

Estado - 1919
— No Rio de Janeiro, com 62 annos, o sr. Manuel Maria de Beaurepaire Peixoto, filho do finado commendador José Maria Pinto Peixoto, antigo diplomata brasileiro.

O extinto foi jornalista, tendo trabalhado na antiga "Cidade do Rio", sendo companheiro de José do Patrocínio e outros proceres da abolição.

CMP 2.2.3.10
Cahido o regimen monarchico, retirou-se do jornalismo, abandonou a politica e dedicou-se á sua profissão de engenheiro, indo nesse caracter ao Amazonas.

Voltando áquella capital, exerceu as funções de despachante da Alfandega.

O extinto era irmão do dr. José Maria de Beaurepaire Pinto Peixoto, sub-director do Patrimonio do Theouro, e estava ligado por laços de intimo parentesco ás familias Beaurepaire Rohan e Escragnolle Taunay.

— Na mesma capital, a sra. d. Maria do Carmo C. Cavalcanti, esposa do sr. Arthur C. Cavalcanti e nora do dr. André Cavalcanti, ministro e vice-presidente do Supremo Tribunal Federal; a sra. d. Eulalia de Freitas Boston, mãe da sra. d. Luiza A. Pinheiro Maranhão, agente do correio da Avenida Central; o sr. Aprigio Pereira de Paiva.